



Investigado é preso por abusar sexualmente das enteadas

Fruto de investigação minuciosa da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), um homem, de 58 anos, foi preso preventivamente, nessa segunda-feira (16/1), por estupro de vulnerável. As vítimas são quatro irmãs, com idades entre 6 e 12 anos, todas enteadas do suspeito.

O mandado de prisão preventiva foi expedido após representação pela PCMG e cumprido pela Polícia Militar (PMMG), em Belo Horizonte. As investigações foram coordenadas pela Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), equipe Centro-Sul, que iniciou as investigações em setembro do ano passado, após denúncias de voluntários de um projeto social encaminhadas ao Conselho Tutelar.

De acordo com a delegada Marina Prado, responsável pelo inquérito, o suspeito praticava os abusos na ausência da mãe das vítimas. A mulher, de 32 anos, também é investigada por possível omissão e convivência com os atos praticados.

Abusos

Segundo apurado, o suspeito se aproveitava dos momentos em que a mãe saía para consumir bebidas alcoólicas para praticar atos libidinosos e comportamentos perturbadores, incluindo fetiches, contra as enteadas.

A delegada relatou que as informações colhidas por meio das testemunhas revelaram um quadro de pânico constante na residência. “A criança de 8 anos relatou que ‘fingia dormir’ à noite para vigiar o padrasto e tentar proteger as irmãs menores, observando-se, de acordo com os educadores, grande impacto psicológico e regressão comportamental”, considerou Prado.

Para a delegada, a mãe das crianças é alvo da investigação por manter-se inerte mesmo após ser alertada sobre os comportamentos do companheiro. “Ela teria priorizado o relacionamento com o agressor em detrimento da segurança das filhas, chegando a desacreditar dos relatos das vítimas”, informou.

Vítimas

A investigação ainda aponta que as crianças viviam em um ambiente degradante. “O inquérito policial detalha um cenário de extrema vulnerabilidade e violação de direitos no ambiente doméstico, onde as quatro irmãs viviam em condições de higiene precárias e sem alimentação adequada”, destacou a delegada.

Diante da gravidade dos fatos e do risco iminente, as quatro irmãs foram encaminhadas para acolhimento institucional.

Com a prisão do suspeito, que se encontra no sistema prisional, as investigações prosseguem pela Depca Centro-Sul.

Os trabalhos investigativos contaram ainda com o apoio das equipes da Depca Barreiro e Noroeste.